

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

A FORMAÇÃO DO SUJEITO POLÍTICO A PARTIR DAS REDES PESSOAIS: O FAZER DA AUTONOMIA EM TRÊS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO NORTE FLUMINENSE

Fernanda Conceição de Souza Bastos Sabino

Orientadora: Caterine Reginensi

Resumo:

Busca-se compreender o processo de formação de um sujeito político em três comunidades quilombolas da região Norte Fluminense: São Benedito, localizada em São Fidélis, Machadinho, localizada em Quissamã e Barrinha, localizada em São Francisco do Itabapoana. Para tanto, será levada em conta a participação dos membros comunitários em associações de moradores, o relacionamento e participação dessas comunidades em associações de representação como Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombolas (CONAQ) e a Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do estado do Rio de Janeiro (ACQUILERJ), bem como sua interação com agentes externos¹. Objetiva-se analisar a atuação das comunidades quilombolas e também os papéis que desempenham esses agentes externos, cabendo saber como se articulam em rede no processo de formação do sujeito político das comunidades quilombolas. Quando se fala em organizações articuladas em rede, pode-se pensar no fluxo e na transferência de informações, ou seja, como a informação circula e é usada como um recurso para lutar por melhores condições de vida. As redes são um fenômeno de comunicação onde as pessoas se reagrupam em torno de identidades que podem ser étnicas, territoriais, etc. (Castells, 2003)

Com o objetivo de construir um caminho viável a responder as questões colocadas recorro a orientações conceituais e teóricas sobre: redes, movimentos sociais, sujeito político e cidadania - construção do sujeito político se liga à ideia de cidadania, que por sua vez está relacionada a um princípio de igualdade com a ampliação da democracia. Também foi utilizado um esquema de entrevistas e questionários que permitiu identificar as redes pessoais dos membros de cada comunidade. Preliminarmente foi possível perceber que os membros comunitários com maior proximidade às associações de moradores, que por sua vez mantém

¹ São agentes como fundações, institutos, ONGs, pastorais sociais, universidades e movimentos sociais que atuam em comunidades quilombolas e promovem ações no intuito de auxiliar na conquista de direitos.

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF

14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF

2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

interações com CONAQ, ACQUILERJ, e agentes externos, eram mais informados sobre seus direitos, e mais engajados politicamente do que os membros com menor participação nas atividades das associações.

Palavras-chaves: sujeito político, quilombola, redes.

Instituição de Fomento: FAPERJ/UENF